

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE, REALIZADA EM**
2 **VINTE E OITO DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSETE.**

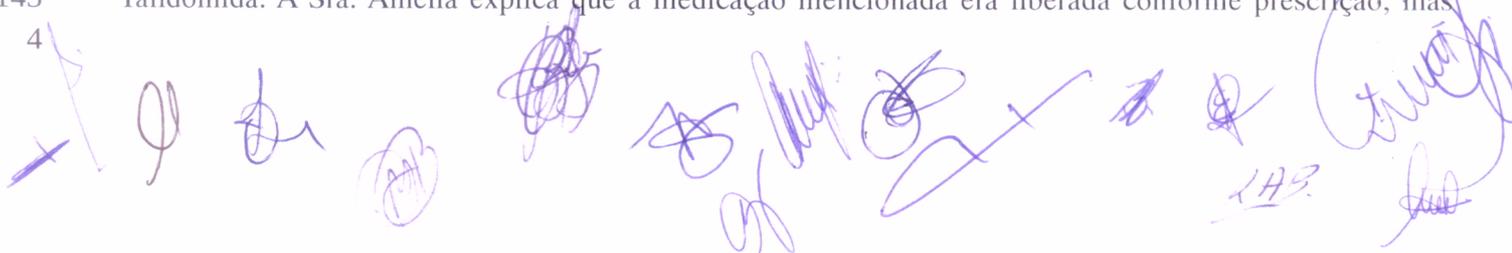
3 Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas e trinta minutos,
4 reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Limeira, na rua: Prefeito Dr. Alberto
5 Ferreira, número cento e setenta e nove, na cidade de Limeira, sob a presidência da Sra. Presidente Sílvia
6 Helena Pinto Della Riva, estando presentes os conselheiros e convidados. A Sra. Presidente realiza a
7 contagem do quórum. Após a verificação e constatação do quórum, a Sra. Presidente inicia a reunião
8 agradecendo a presença de todos, e passa a palavra para a Sra. Silvana Ananias – Secretária Executiva do
9 Conselho Municipal de Saúde que realiza a leitura das correspondências. **Correspondências expedidas:**
10 Convocação de todos os conselheiros para esta reunião; Convite a todos os diretores para esta reunião;
11 Comunicação Interna para a Divisão de Patrimônio, referente liberação do acesso dos conselheiros ao Paço
12 Municipal; Ofício ao Conselheiro Reginaldo dos Santos; Correspondência a Conselheira Silvana Arado;
13 **Correspondências recebidas:** Plano de Ações e Metas do SEMIL; Ofício da Associação de Reabilitação
14 Limeirense – ARIL; Ofício da Associação de Moradores e Amigos do Jardim Aeroporto; Ofício da
15 Conselheira Silvana Arado – SINDSEL; Ofício do Conselheiro Reginaldo dos Santos – Sindicato dos
16 Bancários; Justificativa de Ausência do Sr. Ézio Campos Filho; Justificativa de ausência do Sr. Wanderley
17 Diniz; Ata do Conselho Local do Parque Hipólito I; Ata do Conselho Local do Parque Nossa Senhora das
18 Dolores I; Ata do Conselho Local Bairro Cecap; Ata do Conselho Local do Parque Nossa Senhora das Dolores
19 2; Ata do Conselho Local do Jardim Aeroporto; Ata do Conselho Local do Jardim Nossa Senhora do
20 Amparo; Convite do Grupo Gestor do PST – Evento em Homenagem ao Dia Mundial das Vítimas de
21 Acidentes de Trabalho; **Reuniões Previstas e Visitas Realizadas:** 14/03 – Reunião da Comissão da
22 Secretaria-Executiva; 21/03 – Reunião do Conselho Local de Saúde do Bairro Boa Vista; 21/03 – Reunião
23 da Comissão do Conselho Fiscal; 22/03 – Reunião da Comissão da Conferência Municipal de Saúde;
24 24/03 – Visita de Satisfação do Usuário SUS – Hospital Santa Casa e Hospital Humanitária; 28/03 –
25 Reunião do Plano Operativo do Hospital Ensino da Santa Casa; 30/03 – Reunião do Plano Operativo do
26 Hospital Humanitária; A Sra. Silvana informa aos conselheiros que os crachás serão entregues durante a
27 reunião ordinária e será necessário assinar o protocolo de entrega. A Sra. Presidente passa para a
28 aprovação das Atas, certificando o seu recebimento junto aos conselheiros. Não havendo manifestações, a
29 Sra. Presidente segue, destacando que a ata da reunião ordinária do mês de dezembro não fora submetida à
30 aprovação na reunião ordinária do mês de fevereiro, sendo necessário sua colocação para aprovação nesta
31 reunião. Sendo assim a Sra. Presidente coloca em aprovação a ata da Reunião Ordinária do dia treze de
32 dezembro de dois mil e dezesseis que é aprovada por unanimidade. Coloca em aprovação a ata da Reunião
33 Extraordinária do dia catorze de fevereiro de dois mil e dezessete que é aprovada por unanimidade e
34 coloca em aprovação a ata da Reunião Ordinária do dia vinte e um de fevereiro de dois mil e dezessete que
35 à aprovada por unanimidade. A Sra. Presidente passa para os informes, sendo o primeiro referente aos

36 Convênios do Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Limeira e Hospital Sociedade operária
37 Humanitária, passando a palavra ao Secretário de Saúde – Dr. Gerson, o qual informa que os convênios
38 serão renovados com o reajuste do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA do período
39 que é referente a 6,29%. Já em relação ao financiamento do Pronto Atendimento do Hospital Humanitária,
40 o assunto será discutido posteriormente, devido a um aporte do recurso MAC para a definição dos valores,
41 sendo informado ao Conselho no momento oportuno. Informa ainda que os conselheiros receberão as
42 cópias dos convênios com a identificação dos seus respectivos valores e dotações. A Sra. Presidente
43 informa que no mês de abril de 2017 vencem os convênios do PA Infantil, PA Aeroporto e PA Hipólito, os
44 quais serão aplicados os índices do IPCA, por serem repasses de recursos do tesouro municipal. A Sra.
45 Presidente passa para o próximo informe referente a Informatização das Unidades de Dispensação de
46 Medicamentos e Sra. Camila Rezende apresenta o andamento da implantação da Gestão e Estratégica de
47 Materiais e Medicamentos - GEMM, que teve início no dia 17 de março, informa que até o momento 12
48 (doze) unidades estão com o programa ativado, restando 5 (cinco) unidades para finalizar a implantação.
49 Expõe que mais de 25 (vinte e cinco) mil pessoas já foram cadastradas. A Sra. Ivanice dos Santos se
50 manifesta em nome da população dizendo que não estão contra a administração, nem contra melhorias no
51 município, mas ressalta não concordar com a diminuição ou com a retirada de serviços do SUS. Enfatiza
52 ser contrária a forma com que está sendo feita a retirada dos serviços, fazendo com que o paciente se
53 desloque da sua região para retirar medicamentos em pólos. A Sra. Vera se manifesta observando que o
54 Secretário afirmou na Reunião Extraordinária de 14 de fevereiro de 2017, que a instalação inicial do
55 GEMM seria em 17 (dezessete) pólos, se comprometendo a ampliá-los gradativamente. Passando ao
56 próximo informe, referente a demanda de exames, o Dr. Gerson menciona haver inúmeros pacientes
57 aguardando a realização de exames, sendo que sabe se a demanda real de alguns tipos de exames e outros
58 ainda não se realizou o levantamento quantitativo. Explica que esteve pessoalmente na DRS-X Piracicaba,
59 conversando com a Sra. Maria Clélia Bauer – Diretora Técnico de Saúde III, naquela oportunidade propôs
60 que gerenciamento da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde – CROSS fosse no município
61 de Limeira. A Diretora da DRS – X solicitou que o departamento fosse oficiado, e assim faria contato com
62 o Estado para verificar a disponibilidade. O Dr. Gerson expõe que não há protocolos para os exames,
63 informa ter solicitado uma conduta mínima ao corpo clínico e os médicos da rede foram orientados quanto
64 ao preenchimento das guias de referência e ainda a utilizarem a classificação de risco do paciente, para
65 darem entrada na secretaria e assim serem analisados pelos médicos auditores. A Sra. Cássia expõe que
66 nem todas as unidades têm dificuldades de agendarem exames para os pacientes. O Dr. Gerson expõe que
67 as unidades menores agendam com mais facilidade, diferentemente das unidades maiores, onde o número
68 de pacientes também é maior. A Sra. Cássia sugere que seja utilizada a mesma conduta em postos maiores.
69 A Sra. Ivanice expõe que o sistema de agendamento está centralizado novamente, sendo que seria
70 necessário dimensionar os serviços, sendo favorável e defensora das Políticas Públicas de Saúde e do SUS.
71 A Sra. Camila explica que as coordenadoras não podem ser responsáveis por de alta complexidade,

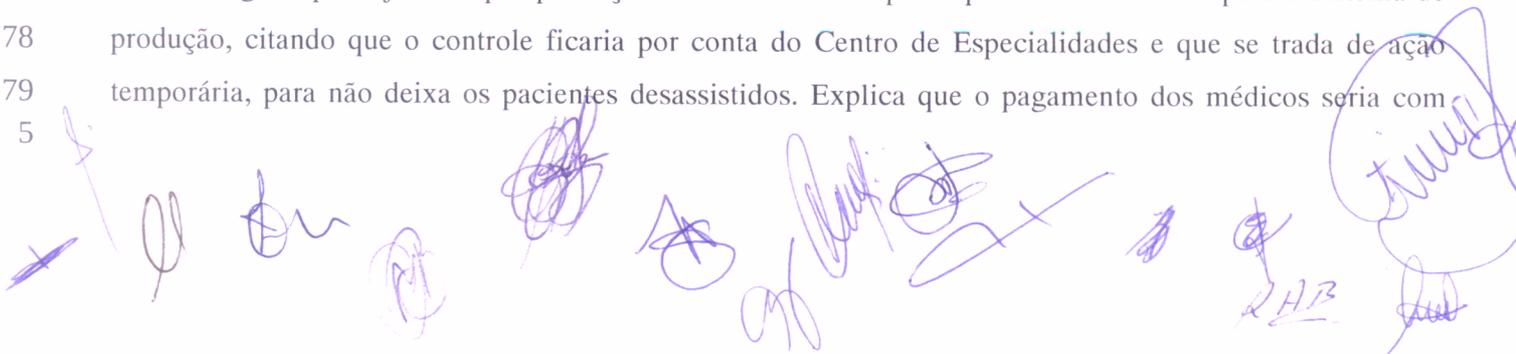


72 ressaltando ser necessário o agendamento ser realizado pela Secretaria da Saúde, já que são exames caros e
73 requer seguir protocolos de conduta. A Sra. Presidente passa para o próximo informe referente a
74 substituição dos médicos do Programa Mais Médicos do Governo Federal e a Sra. Giovana D'Andréa –
75 enfermeira, informa que os médicos do programa voltarão gradativamente ao seu país de origem a partir
76 de abril. Cita que o município está com 42 médicos que entraram em 2014 (dois mil e catorze), explicando
77 que o Governo Federal está agilizando para que as unidades não fiquem desassistidas com as substituições.
78 A Sra. Giovana informa que os médicos que constituíram família podem permanecer por mais 3 (três) anos
79 no Programa, não sendo garantia de que possam permanecer no País após esse período. Cita que o prazo
80 limite para as substituições será até o mês de julho, noticiando que o município está com 5 (cinco) médicos
81 brasileiros cadastrados no Programa Mais Médicos que iniciaram suas atividades no mês de fevereiro,
82 além de informar que o Programa estará garantido até 2020. A Sra. Presidente passa para o próximo
83 informe referente a indicação de membros do Conselho municipal da Saúde para a Comissão de
84 Qualificação de Entidades Sem Fins Lucrativos como associações sociais para atividades de assistência à
85 saúde e a Sra. Cássia Gracini informa que desde 2016 há uma Lei de Publicização para solicitar
86 organizações sociais no trabalho da saúde. Mas para qualificar as organizações sociais é necessário a
87 formação de uma comissão composta por um membro do Conselho Municipal da Saúde. O Dr. Gerson
88 explica que o município precisa instalar no mínimo 2 (duas) residências terapêuticas, para cumprir um
89 Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, com 1 (um) supervisor – nível superior, 1 (um) técnico de
90 enfermagem e 5 (cinco) cuidadores em cada residência. Cita que a intenção é oferecer para organizações
91 sociais que queiram assumir esses pacientes, através de chamada pública. O Ministério pagará R\$
92 20.000,00 (vinte mil reais) por mês para cuidar de 10 (dez) pacientes graves. Além de oferecer R\$ 48,00
93 (quarenta e oito reais) por dia, por paciente, referente ao que é pago aos Hospitais Psiquiátricos
94 atualmente. Expõe que a vantagem da instalação nesse momento seria a obtenção de uma série histórica,
95 necessária para o Governo Federal credenciar. A Sra. Camila informa que o município tem 14 (catorze)
96 pacientes internados no Hospital Clínica Sayão. A Sra. Antônia faz questionamento sobre os casos novos,
97 aqueles pacientes mais recentes. A Sra. Camila explica que os casos novos, até onde se sabe, os pacientes
98 precisam permanecer durante, no mínimo, 12 meses internados em hospitais para depois serem
99 transferidos a uma Residência Terapêutica – RT. Explica que essa Comissão tem como objetivo analisar as
100 organizações que se candidatarem e se cadastrarem na Chamada Pública. A Sra. Presidente questiona se há
101 interessados em participar da Comissão de Qualificação e a Sra. Carolina Nardi Duarte se manifesta e é
102 indicada a compor a referida comissão. A Sra. Presidente passa para o próximo informe referente a
103 realização da Plenária de Saúde da Mulher que será realizada no dia 29 de março de 2017, a partir das
104 8h30, na Câmara dos Vereadores de Limeira, convidando a todos. A Sra. Presidente passa para os itens da
105 pauta e realiza uma inversão, passando para as Prestações de Contas do Tribunal de Contas do Estado de
106 São Paulo - TCE/SP para que sejam assinadas, que é aprovado por unanimidade. A Sra. Presidente passa
107 para o próximo item da pauta referente a **apresentação dos atendimentos realizados pela Associação de**

108 **Reabilitação Infantil Limeirense – ARIL e solicitação de Revisão do teto da entidade**, passando a
109 palavra a Sra. Jane Adam – Coordenadora Administrativa, a qual apresenta o vídeo institucional da ARIL e
110 em seguida expõe as planilhas do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), destacando que foram realizados 114
111 (cento e catorze) mil procedimentos no decorrer do ano, dos quais apenas 68 (sessenta e oito) mil foram
112 faturados pela média complexidade. Menciona que a entidade pleiteará o aumento do teto junto ao
113 Governo Federal e solicita a aprovação do Conselho da Saúde para iniciar os trâmites burocráticos. O Dr.
114 Gerson informa que o CMS aprovando o aumento de teto da entidade, encaminhará os documentos para o
115 Departamento Regional de Saúde – Piracicaba, sendo posteriormente colocados em aprovação na
116 Comissão Intergestores Bipartite – CIB, onde irá pessoalmente na reunião da comissão defender o
117 aumento do teto da ARIL. Se aprovados os documentos seguem para avaliação da Comissão intergestores
118 Tripartite – CIT em Brasília – DF. O Dr. Gerson reforça que a entidade produz muito acima do que está
119 preconizados nos convênios, sendo perfeitamente compreensível a solicitação. A Sra. Ivanice questiona se
120 há lista de espera na entidade. A Sra. Jane informa que a ARIL está com 635 (seiscentos e trinta e cinco)
121 matriculados e há 204 crianças aguardando triagem, sem outras manifestações a Sra. Presidente coloca em
122 votação a aprovação do encaminhamento da solicitação da Associação de Reabilitação Infantil Limeirense
123 para o aumento do Teto da Entidade que é aprovado por unanimidade. A Sra. Presidente passa para o
124 próximo item da pauta referente ao **SISPACTO**, passando a palavra a enfermeira Amélia Pereira –
125 Vigilância Epidemiológica, a qual inicia a apresentação das 23 diretrizes, com os respectivos indicadores e
126 metas. Indicador 01 – Mortalidade Prematura, Indicador 2 – Mortalidade de Mulheres em Idade
127 Reprodutiva, Indicador 3 – Doenças Indefinidas, Indicador 4 – Vacinas, Indicador 5 – Encerramento de
128 Notificação Obrigatória, Indicador 6 – Cura Pacientes com Hanseníase, Indicador 8 – Sífilis Congênita,
129 Indicador 9 – AIDS em crianças, Indicador 10 – Vigilância Sanitária (Análise de Água), Indicador 11 –
130 Exames de Citologia, Indicador 12 – Mamografia, Indicador 13 – Partos Normais, Indicador 14 –
131 Gravidez na Adolescência, Indicador 15 – Taxa de Mortalidade Infantil, Indicador 16 – Óbitos Maternos,
132 17 – Cobertura de Atenção Básica, Indicador 18 – Bolsa Família, Indicador 19 Saúde Bucal, Indicador 20
133 – Vigilância Sanitária, Indicador 21 – CAPS, Indicador 22 – Vistoria Casa a casa, Indicador 23 –
134 Preenchimento adequado das fichas de acidentes. A Sra. Presidente solicita a prorrogação de trinta minutos
135 ou até que se esgote a pauta, que é aprovado por unanimidade. A Sra. Ivanice questiona sobre os encontros
136 com grupos de mães e gestantes e a Sra. Amélia explica que se trata de um trabalho voluntário que
137 desenvolve junto a comunidade. A Sra. Ivanice sugere que os encontros sejam estendidos na saúde e que o
138 CMS pudesse se envolver para garantir a prevenção, a saúde da mulher, entre outras informações aos
139 usuários do SUS. Expõe também que em relação ao indicador sobre vacina que poderia haver um trabalho
140 conjunto com a Secretaria da Educação voltado a comunicação e divulgação das campanhas. Não havendo
141 outras manifestações a Sra. Presidente coloca em votação a aprovação do SISPACTO – 2017 que é
142 aprovado por unanimidade. O Dr. Gerson solicita que a Sra. Amélia esclareça sobre a medicação
143 Talidomida. A Sra. Amélia explica que a medicação mencionada era liberada conforme prescrição, mas

A collection of approximately 15 handwritten signatures and initials in blue ink, scattered across the bottom of the page. Some are simple initials, while others are more complex and stylized. One signature on the right side appears to be 'IAB'.

144 com nova portaria estão classificadas 4 categorias para uso, sendo o paciente com AIDS, pacientes com
145 Lupus, paciente com hanseníase e paciente com mieloma. Explica que os pacientes com hanseníase são
146 poucos que utilizam o medicamento, estando sob o controle a Vigilância Epidemiológica, os demais
147 pacientes retiram direto na Farmácia da Saúde Mental. O problema está sendo o fornecimento, já que os
148 pacientes com hanseníase tem a medicação garantida, mas os pacientes com mieloma que são numerosos e
149 a quantidade disponibilizada não é suficiente para atender a demanda. A medicação é fornecida pelo
150 programa, não há como comprar e nem como manipular a medicação. Obedecendo uma portaria de
151 distribuição. O Dr. Gerson expõe que Talidomida é de responsabilidade do Ministério da Saúde,
152 considerados medicamentos estratégicos. A Secretaria está recebendo mandados judiciais, mas não há
153 como cumprir, pois não há a disponibilidade para se comprar a medicação. A Sra. Carolina Nardi explica
154 que em fevereiro de 2016, o Ministério da Saúde publicou notas técnicas, devido a reformas no laboratório
155 sem a aprovação e vistorias da ANVISA sendo bloqueado por 6 meses. Explica que o princípio ativo é
156 importado. E também não é que não estamos fazendo os pedidos, existem alguns lotes que já venceram,
157 foram recolhidos, reanalisados e revalidados, o problema é a que a quantidade de medicamentos que existe
158 em circulação no país não absorve a demanda que temos de pacientes como um todo. Expõe que o
159 município atende atualmente 4 pacientes com hanseníase, 4 com Lupus e 27 com mieloma. E também não
160 se tem uma previsão de quando isso será normalizado. A Sra. Presidente passa para o próximo item da
161 pauta, referente ao **Plano de Ações e Metas – PAM do Serviço Especializado de Moléstias**
162 **Infectocontagiosas de Limeira – SEMIL**, passando a palavra a Sra. Melissa – Coordenadora,
163 apresentando o PAM de 2.017 (dois mil e dezessete). A Sra. Presidente coloca em votação a aprovação do
164 PAM do SEMIL que é aprovado por unanimidade. A Sra. Presidente passa o último item da pauta referente
165 a **Tabela SUS Municipal**, passando a palavra ao Dr. Gerson, o qual expõe que devido a evasão de alguns
166 profissionais da área médica na Secretaria da Saúde e como não houve a substituição, algumas
167 especialidades ficaram descobertas. Explica que em 2014 foi criada a Lei nº 5.419 que incluí a tabela
168 municipal do SUS e autorizada o credenciamento de serviços, descrito que os mesmos seriam pagos por
169 procedimentos com recursos municipais. O Dr. Gerson apresenta uma proposta de alterar a redação do
170 artigo 1 e artigo 2 da Lei, para que possa haver uma chamada direta por médico especialista. Informa que
171 desta forma o profissional receberia por hora trabalhada, apresentando que o profissional especialista em
172 neurologia pediátrica teria uma diferença no valor do repasse, sendo de R\$ 90,00 (noventa reais) por hora,
173 atendendo 3 pacientes devido à complexidade. O Dr. Gerson realiza a leitura da redação do artigo atual da
174 Lei, bem como a leitura da redação sugerida para a alteração. Explicando que a hora/mês do profissional
175 seria de R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais) atendendo 4 pacientes/hora, trabalhando 20 horas semanais, o
176 profissional receberia aproximadamente de R\$ 5.800,00 (cinco mil e oitocentos reais) por mês. O Dr.
177 Marcos sugere que seja feito por produção e o Dr Gerson explica que não há recursos para o sistema de
178 produção, citando que o controle ficaria por conta do Centro de Especialidades e que se trata de ação
179 temporária, para não deixa os pacientes desassistidos. Explica que o pagamento dos médicos seria com

A collection of approximately 15 handwritten signatures in blue ink, scattered across the bottom of the page. Some signatures are simple and legible, while others are more complex and stylized. One signature on the right side appears to be 'RHB'.

180 recursos próprios. Informa ainda, que o ideal seria a contratação através de concurso público, mas não há
181 previsão de publicação de edital. Informa que todos os atendimentos através dessa medida temporária será
182 no Centro de Especialidades. A Sra. Cássia Coghi sugere que seja dada uma semana para os conselheiros
183 estudar melhor a proposta. A Sra. Presidente explica que essa era a única saída para acabar com as
184 desassistências nessas especialidades e caso não seja aprovado nessa data, levará ainda mais tempo e as
185 filas só aumentarão. Explica que a mudança na redação da lei será encaminhada para a Câmara Municipal,
186 levando mais um tempo, além de ter que publicar o decreto regulamentando a lei e só depois é que
187 poderemos fazer o chamamento público no jornal oficial para credenciar os médicos. A Sra. Presidente
188 coloca em votação nominal, explicando que o conselheiro que for a favor da alteração da redação deverá
189 votar sim e o conselheiro contrário a alteração da redação deverá votar não. Chama o conselheiros Sr.
190 Rodolfo Davi Campos que vota SIM, Sra. Camila Nogueira Silvestre que vota SIM, Dr. Luiz Francisco de
191 Oliveira que vota SIM, Dr. Caio Plínio Sauer de Lima que vota SIM, Dr. Marco Antonio Dalfré que vota
192 SIM, Dra. Viviane Azenha que vota SIM, Dr. Marcos Pina que vota SIM, Dra. carolina Nardi Duarte que
193 vota SIM, Sr. mariano Freire dos Santos que vota SIM, Cássia Maria Arcaro Coghi que vota NÃO, Sr.
194 Reginaldo Febronio dos Santos que vota SIM, Sra. Vera Maria Picinato Baptistella que vota SIM, Rosa
195 Augusta M. Bauer que vota SIM, Sr. Adelino Arasake que vota SIM, Sr. Francisco do Nascimento que
196 vota SIM, Sr. Salvador José que vota SIM, Sra. Antonia Aparecida Francisco Machado Rodrigues que vota
197 SIM, Sra. Valéria de Cássia Bento Sass que vota SIM. A Sra. presidente anuncia o resultando final da
198 votação, sendo 16 votos a favor e 1 voto contrário. Dessa forma fica aprovada pela ampla maioria, a
199 alteração da redação da Lei nº 5.419. A Sra. Presidente convida todos os presentes para participarem de
200 uma Audiência Pública na Câmara Municipal sobre o Transtorno do Espectro Autista que será realizada no
201 dia 12 de abril, às 19 horas. Informa que o convite será encaminhado a todos. Não havendo outras
202 manifestações, a Sra. Presidente encerra a reunião agradecendo a presença de todos e eu, Silvana Helena
203 Ananias, secretária, digitei a presente ata que se aprovada é assinada pela Sra. Presidente e os membros do
204 Conselho Municipal de Saúde.////

205

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'RAB', 'Ananias', and 'Silvana Helena Ananias'.